Revisões sistemáticas: O que São e para que Servem

Joana Faria Marques*, Duarte Marques**, João Silveira***, António Duarte Mata****

Resumo: As revisões sistemáticas constituem instrumentos valiosos para o clínico permitindo uma abordagem crítica integrada do conhecimento científico orientada para a resposta a uma questão clínica relevante baseada na melhor evidência científica disponível. Em situações específicas, a informação recolhida e seleccionada numa revisão sistemática pode ainda ser tratada estatisticamente visando a obtenção de uma estimativa de efeito comum inter-estudos, através de uma meta-análise. A elaboração de uma revisão sistemática obedece a um protocolo rigoroso e padronizado, cujos aspectos serão discutidos neste artigo. Serão também abordadas a aplicabilidade real dos resultados de uma revisão sistemática num contexto clínico bem como os parâmetros a considerar na sua avaliação qualitativa.

Palavras-Chave: Medicina dentária baseada na evidência; Revisão sistemática; Meta-análise

Abstract: Systematic reviews are invaluable tools for the practitioner, providing a critical and comprehensive approach of the scientific knowledge, with the aim of answering a clinically relevant question based on the best scientific evidence available. In specific cases, data collected and selected in a systematic review can additionally be submitted to statistical analysis to obtain the average global effect between studies through a meta-analysis. Conducting systematic reviews addresses to rigorous and standardized methodology, which will be discussed throughout this article. The application of the results of a systematic review in the clinical setting and the relevant features to be taken into consideration when evaluating these reviews, will also be referred.

Key-words: Evidence-based dentistry; Systematic review; Meta-analysis

(Marques JF, Marques D, Silveira J, Mata AD. Revisões sistemáticas: O que São e para que Servem. Rev Port Estomatol Cir Maxilofac 2008;49:171-178)

* Médica Dentista - Monitora da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Membro do Centro de Estudos de Medicina Dentária Baseada na Evidência, FMDUL

** Médico Dentista - Assistente Convidado da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Membro do Centro de Estudos de Medicina Dentária Baseada na Evidência, FMDUL

*** Médico Dentista - Monitor da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Membro do Centro de Estudos de Medicina Dentária Baseada na Evidência, FMDUL

**** Médico Dentista - Professor Associado da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Presidente do Centro de Estudos de Medicina Dentária Baseada na Evidência, FMDUL

INTRODUÇÃO

O volume de informação que deve ser avaliado por clínicos e investigadores está em constante expansão. Com cerca de 300 novos ensaios clínicos por ano, aumentando a um ritmo de 10% por ano⁽¹⁾, torna-se impossível para o médico dentista a leitura, avaliação crítica e síntese do estado corrente do conhecimento, acrescendo ainda a actualização dos mesmos numa base regular^(2,3). Desta forma, as revisões bibliográficas tornaram-se instrumentos essenciais para quem procura acompanhar a evidência mais recente acumulada no seu ramo de interesse. As revisões

bibliográficas proporcionam ainda a identificação de áreas em que a evidência científica existente é insuficiente e são necessários mais estudos^(4,5).

No entanto, a fraca qualidade das revisões narrativas, associada ao facto de estas se basearem em estudos cuja selecção não é efectuada de acordo com critérios objectivos, tornou claro que constituem uma fonte de informação pouco fiável^(6,7). Em resposta a esta situação, assistimos na última década a uma crescente procura por métodos formais de compilar estudos de uma forma sistemática, por forma a produzir sumários dos efeitos das intervenções claramente formulados, reproduzíveis e actualizados. A ilustrar este fenómeno temos o aumento marcado de

revisões com utilização de métodos formais de síntese de evidência.

Neste artigo iremos definir, caracterizar e descrever sumariamente o processo e as potencialidades de uma revisão sistemática.

DEFINIÇÃO

Uma revisão sistemática (RS) define-se como sendo uma síntese concisa da melhor evidência disponível, que aborda questões clínicas cuidadosamente elaboradas⁽⁸⁾. Contrariamente às revisões narrativas, que não explicitam e/ou justificam a escolha dos artigos utilizados, as RS utilizam métodos rigorosos e explícitos para identificar, criticar, e sintetizar estudos relevantes, procurando agregar e examinar toda a evidência da melhor qualidade respeitante à pergunta colocada⁽⁹⁾. As principais diferenças entre RS e revisão narrativa estão esquematizadas na tabela 1.

Uma revisão sistemática pode incluir ou não uma meta-análise (MA), que consiste numa análise estatística de um conjunto de resultados analíticos de estudos independentes, visando a obtenção de uma estimativa única do efeito⁽⁹⁾. A distinção entre RS e MA é importante uma vez que se a análise sistemática de um grupo de dados tem sempre o seu lugar e importância, nem sempre é adequado e possível o tratamento estatístico conjunto de estudos independentes⁽¹⁰⁾. A MA constitui um nível superior de robustez científica, ao aumentar a dimensão da amostra com consequente aumento do poder estatístico dos resultados⁽¹¹⁾.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE RS

As RS são consideradas projectos de investigação em si mesmas: a questão colocada para revisão é concisa e focada, a amostra é constituída por artigos originais de investigação, são utilizados processos rigorosos e reprodutíveis de pesquisa para

a recolha dos mesmos, que são seleccionados de acordo com critérios específicos e classificados quanto à sua qualidade, os dados dos estudos seleccionados são compilados e sumariados e por vezes tratados estatisticamente. Poderão assim ser um bom ponto de partida para um projecto de investigação científica porque estabelecem com muita precisão o estado mais actual do conhecimento⁽¹²⁾.

As RS podem equiparar-se a estudos observacionais retrospectivos, onde a ocorrência de vieses é muito significativa. Assim, a construção de uma RS assenta em protocolos e procedimentos rigorosos que procuram eliminar ou atenuar esses vieses. Consideramos 5 passos fundamentais: a elaboração de uma questão clínica, a definição de critérios de inclusão e exclusão dos estudos, a planificação da estratégia de pesquisa, a avaliação crítica e selecção dos estudos segundo os critérios previamente definidos, a síntese da informação relevante obtida, e por fim a sua interpretação⁽¹³⁾.

Formulação da questão clínica

Uma RS típica é extremamente focalizada, avaliando os efeitos de uma única intervenção comparativamente com placebo/não-tratamento ou com outro tipo de intervenção, para uma única condição clínica⁽¹²⁾. Esta característica visa aproximar a RS da situação concreta do clínico que procura uma resposta para o caso do seu doente, único e específico⁽⁵⁾.

A questão clínica base da RS deve primariamente ser relevante, devendo ser avaliadas a prevalência da condição clínica, a severidade da mesma, o grau de variabilidade na prática clínica, a probabilidade de uma RS induzir alteração dos protocolos clínicos, a existência de RS prévias de qualidade, e o próprio custo associado à intervenção estudada⁽¹⁴⁾.

Em segundo lugar, importa formular adequadamente a ques-

Características	Revisão narrativa	Revisão sistemática
Tipo de questão	Alargada	Focalizada
Autores	Peritos ou investigadores	Equipa de peritos
Fontes e limites na busca na literatura	Não especificadas	Estratégia de pesquisa previamente estabelecida
Seleção dos estudos	Efectuada aleatoriamente	Crítérios de inclusão e exclusão
Avaliação do nível de evidência	Não realizada	Realizada para os estudos incluídos
Vieses	Maior probabilidade de ocorrência	Menor probabilidade de ocorrência
Síntese	Sumário qualitativo	Sumário quantitativo
Interferências	Por vezes baseadas em evidência científica	Sempre baseadas em evidência científica

Tabela 1 - Síntese das principais diferenças entre revisões narrativas e RS (adaptado de^(5, 18)).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3173997>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3173997>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)